METODOLOGIA CIENTÍFICA NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICAS DE QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Fransica Joseanny Maia e Oliveira-IFRN, email: joseanny.maia@ifrn.edu.br

Maria Joselanny M. de Oliveira-UERN, lennamaia@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa feita com graduandos de dois cursos de graduação de uma Faculdade localizada na cidade de Pau dos Ferros-RN. O texto aborda a importância da oferta da disciplina de Metodologia Científica para a melhoria das produções cientifica de qualidade. O estudo surgiu a partir da observação das dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos em elaborarem os mais variados trabalhos acadêmicos que lhes são solicitados em todo o curso.

Para os estudantes encarar um curso de graduação torna-se ainda mais difícil porque além da imensa oferta das disciplinas no decorrer do curso o uso de diferentes metodologias e trabalhos científicos que lhes são impostas como parte dos requisitos de avaliação são dificultadas pela falta de conhecimento dos reais objetivos dessa disciplina e a influência que ela exerce no desenvolvimento cientifico dos acadêmico. Corroborando com isso, (MAIA, 2008), acredita que as regras e passos metodológicos que são ensinados na universidade, visam, portanto, a inserção do estudante no mundo acadêmico-científico desenvolvendo nele hábitos que o acompanharão por toda a sua vida, como o gosto pela leitura e o espírito crítico maduro.

Todo esse processo tornam-se mais difíceis acredita-se pela falta desse conhecimento anterior ao ingresso nos cursos superiores. A presença de tantas regras, detalhes, indicações rígidas para digitação e formatação do texto, que parecem cercear a liberdade do aluno em pensar e escrever sem nenhuma exigência metodológica, faz com que o estudo de Metodologia Científica nas universidades raramente seja bem aceito pelos alunos (MAIA, 2008). Acredita-se que se essa disciplina fosse oferecida ainda no ensino médio o discente seria

beneficiado ao longo do curso superior pois teria mais habilidade com as técnicas e a disciplina seria aproveitada de maneira mais eficaz e otimizada.

Além do mais a discussão de temas como esse podem contribuir para se repensar o papel dessa disciplina no currículo acadêmico como condição primária para a qualidade dos trabalhos, haja vista que a mesma, segundo Marconi e Lakatos (2008, p. 17), é “mais do que uma disciplina, significa introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudioso quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das ideias”.

Com isso objetiva-se conhecer o perfil dos graduandos de cursos ofertados por uma faculdade particular na cidade de Pau dos Ferros-RN; apresentar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no que tange a metodologia no decorrer do curso superior e se os mesmos compreendem o objetivo que rege a oferta desse conhecimento no ensino superior.

METODOLOGIA

Utilizou-se o método indutivo como forma ordenada do raciocínio, uma vez que passamos da análise de dados particulares e nos encaminhamos para noções gerais conforme descrito a seguir. A pesquisa foi realizada em dois momentos: estudo teórico do tema, a partir do qual foram definidos os objetivos e o estudo em campo por meio da aplicação de questionários semiestruturados com perguntas de múltipla escolha. Os conteúdos foram analisados sob uma abordagem quantitativa uma vez que a pesquisa aponta para o conceito de causa ou para uma relação causal quando busca comprovar que a metodologia científica pode ajudar na superação das dificuldades na produção acadêmica no nível superior.

Em uma segunda fase, foi feito um estudo de campo por meio da aplicação de questionário semiestruturadas com perguntas direcionadas à temática proposta, a fim de se traçar o perfil dos graduandos e o nível de conhecimento e dificuldades enfrentada pelos alunos no decorrer dos cursos superiores. Para isso foram selecionados sessenta alunos de dois dos três Cursos de graduação ofertados pela Faculdade, subdivididos em 4 grupos de quinze alunos sendo selecionados discentes do segundo (duas turmas) e do oitavo (duas turmas) semestres de ambos os cursos. A disciplina de Metodologia Científica é ministrada,

em blocos de quatro horas semanais, no primeiro semestre para os dois cursos. O oitavo período foi também inserido na pesquisa, pois é exatamente o momento em que os alunos estão desenvolvendo seus projetos de TCC e que necessita o conhecimentos dos princípios básico de uma pesquisa.

Os questionários foram compostos de 12 perguntas fechadas de múltipla escolha e escalar, com proposito de conhecer o perfil dos graduandos, nível de conhecimento dos alunos sobre os conteúdos da disciplina, clareza dos objetivos e principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos sobre o tema na qualidade da produção de trabalhos antes e depois de conhecerem as regras metodológicas científicas. Optou-se por este tipo de instrumento, uma vez, que através dele, minimiza-se as distorções das respostas registradas à medida que o pesquisador está ausente e não exerce influência direta sobre o respondente e, ainda, permite que os dados sejam disponibilizados para análise em um período relativamente curto (GIL, 2008). Os questionários foram distribuídos nas turmas e recolhidos logo após terminado a coleta de dados para análise posterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) Perfil dos discentes

Quanto ao perfil dos entrevistados foi observado que pouco mais da maioria (55%) foram do sexo masculino. Desses 36% apresentaram idades variando de 16 a 25 anos. Os que disseram possuir mais de 30 anos foram apenas 18 (%) dos entrevistados. Cerca de 22(%) disseram ter já cursado o nível superior nas áreas de, Pedagogia e Letras (principais representando 62%), os cursos de história, administração, economia e farmácia também representaram 38% dos cursos já iniciados pelos discentes entrevistados.

b) Conhecimento dos objetivos da disciplina de metodologia

Quando questionado se conheciam os objetivos da disciplina ao ingressar no curso os resultados da pesquisa indicaram que apenas 23,72 por cento dos alunos não tinham nenhum conhecimento da mesma, 52,54% tinham conhecimento regular, apenas 5,04% excelente conhecimento. Quanto aos alunos do oitavo semestre, no quesito sobre o conhecimento dos objetivos após cursar a disciplina o resultado

indicou que 11,86 por cento não tem nenhum conhecimento, 32,2% bom conhecimento e 3,4% excelente conhecimento.

Os resultados chamam à atenção principalmente no que se refere ao percentual dos que dizem ter excelente conhecimento depois de cursar a disciplina que diminuiu para 3,4%. Os que apresentaram conhecimento regular mantiveram-se constante. Todavia os que não tinham nenhum conhecimento foi de 11,86%. Concluímos, pois, que os perfis acadêmicos em relação à disciplina Metodologia do Trabalho Científico melhoraram significativamente no estágio final do curso principalmente nos quesitos de nenhum conhecimento de 23,72% esse perfil cai positivamente para 11,86% o conhecimento regular se estabiliza entre os 53% e o excelente conhecimento cai de 5,04% para 3,4%. Em estudo semelhante, Maia (2008) observou que alunos cursando o último ano dos cursos de graduação, desconhecem as mais elementares normas envolvidas na elaboração de textos científicos. Esses valores se tornam preocupantes pois quando analisamos com o que diz Severino (2008), quando considera a disciplina de metodologia como sendo um instrumental extremamente útil e seguro para a gestação de uma postura amadurecida frente aos problemas científicos, políticos e filosóficos que nossa educação universitária enfrenta.

c) Dificuldades enfrentadas pelos discentes com a disciplina

Os resultados apontaram que dos respondentes 45,9% disseram que a disciplina ajudou de alguma forma na melhoria das produções acadêmicas no decorrer dos cursos de graduação. Já 54,1(%) acreditam que a disciplina deveria ser ofertada nos primeiros semestres dos cursos (Gráfico 1). Os entrevistaram consideram que a disciplina é trabalhada de forma muito incipiente e que a melhoria das produções acadêmicas está diretamente associada à presença da disciplina desde o início do curso e quando ela é direcionada para a prática dos conhecimentos adquiridos aos logo dos semestres.

O gráfico (2) sugere, que as possíveis soluções podem estar relacionada a: oferta da disciplina no ensino médio 54(%), e (46%) concordam que a disciplina deve ser ofertada no início dos cursos de graduação. Mas destacamos que nesse caso a disciplina funcionaria mais na forma instrumental onde seriam apresentados os trabalhos que possivelmente iriam ser solicitados pelos docentes nas disciplinas

ofertadas no decorrer do curso. Acredita-se que a mesma deverá ser disponibilizadas em outros momentos com o objetivo de prática de pesquisa. Até porque em alguns trabalhados autores relatam que grande parte dos graduandos não conhece ou conhece minimamente os métodos da produção acadêmica, o que tem refletido em produções acadêmicas aquém do que se espera na academia (MAIA, 2008).

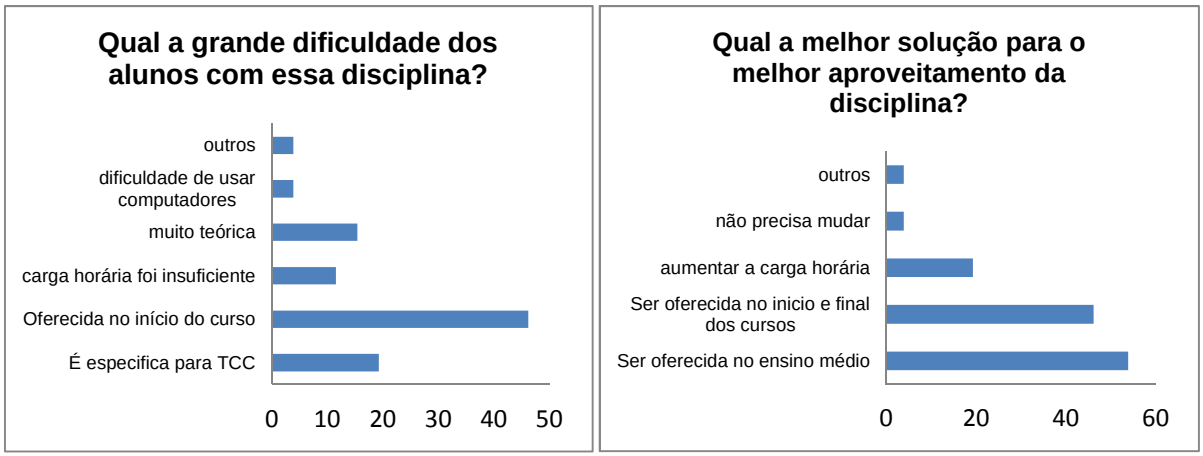

Gráfico 1 e 2. Dificuldades dos alunos na disciplina e Solução para aproveitamento da disciplina.

CONCLUSÃO

Os alunos estão ingressando cada vez mais jovens no ensino superior, alguns possuem mais de um curso de graduação. Os objetivos principais relaciona-se a instrumentalização dos alunos na apresentação e estética de trabalhos e eficaz podendo levar o aluno a organizar suas ideias de forma coerente e objetiva, garantindo assim que o conhecimento construído seja válido e aplicável. Os alunos tem grandes dificuldades de aproveitar de forma eficaz a disciplina por ser ofertada de forma ineficaz. Uma solução possível seria a oferta da disciplina no ensino médio e mais de uma vez durante o curso.

REFERENCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAIA, R. T. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua** -Maringá - Paraná – Brasil. 2008.

MARCONI, M. A, LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisas:** planejamento e execução de pesquisa, amostragem e técnicas de pesquisa e interpretação de dados. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim**. Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.